

BRYONIA ALBA

O paciente *Bryonia* é extremamente irritável, tudo o irrita e desagrada. Não gosta de se movimentar, de falar.

Tem ansiedade pelo futuro. Desejo de chorar.

Está sempre atarefado com uma enorme agitação. Deseja coisas, mas está indeciso. Não sabe o que quer.

Tem uma enorme dificuldade em falar, gosta de estar sozinho, em paz, e detesta receber visitas.

Não gosta de ser contrariado, o que o encoleriza. Se se sente injuriado ou contraditado, explode em cóleras, tem arrepios e tremores, fica literalmente doente.

No delírio fala sem cessar do seu trabalho; deseja sair da cama e voltar para casa.

Sempre pior depois de ter comido. Irrita-se por tudo e por nada.

Insónia com agitação, em especial pela meia noite.

Quando se levanta da cama ou de uma cadeira tem vertigens com a sensação de que a sua cabeça rodopia.

As suas dores são agudas, dilacerantes, picantes, com agravação pelo calor, movimento e às três horas da manhã, melhorando pelas bebidas e aplicações frias, pela imobilidade absoluta e quando se deita sobre o lado ou parte dorida.

Dor de cabeça congestiva que começa logo de manhã, quando se levanta ou abre os olhos, no occipício, aumentando gradualmente para a tarde. Tem a impressão de que a cabeça vai estourar, que o cérebro lhe vai sair pela frente. Agrava por qualquer movimento, seja ele qual for – *até o dos próprios globos oculares* – e depois das refeições. Melhora na tranquilidade acompanhada de obscuridade.

Dor de cabeça por prisão de ventre.

As mucosas estão todas exageradamente secas.

A boca está seca, os lábios secos e pergaminhados. Tem um gosto amargo.

A língua, seca, pergaminhada, coberta por uma camada relativamente espessa e esbranquiçada, cola-se ao céu da boca.

Tem sede de grandes quantidades de água fria, ingerida espaçadamente, em longos intervalos.

Fica sempre pior depois de ter comido, de mau humor, com a sensação de ter uma pedra no estômago, que alivia com o aparecimento de eructações.

Aversão aos alimentos gordos.

Não se quer levantar por causa das náuseas e outros padecimentos que sente. Vômitos de bÍlis.

Prisão de ventre com fezes muito duras, escuras, grandes, secas como se estivessem queimadas. Prisão de ventre à beira mar.

Diarreia que surge de manhã com os primeiros movimentos. Diarreia durante uma recrudescência de tempo quente, biliosa, irritante.

Epistaxe ao levantar e às três horas da manhã.

Tosse seca por acessos, com sufocação e vômitos, praticamente sem expectoração, melhora na tranquilidade, no repouso e agrava pelo menor movimento, quando o paciente sai de um lugar frio e entra num quente e quando faz inspirações profundas. A tosse provoca dores intensas, lancinantes no peito e na cabeça, que melhoram pela pressão forte, com especial incidência no pulmão direito. O doente vê-se obrigado a colocar as mãos no peito, tal é a dor.

Tosse seca que é provocada por comichão na laringe.

Endocardite e pericardite.

A urina é escura e pouco abundante.

Uma epistaxe precede as regras ou chega mesmo a substituí-las. A doente sangra do nariz em vez de ter regras.

Os seios estão pálidos, quentes, doridos e muito duros.

Movimento constante do braço e da perna esquerda.

Reumatismo articular agudo, que impede os movimentos, com articulações inflamadas, sensíveis ao toque.

AGRAVAÇÃO: pelo menor movimento; pelo esforço; pelo toque; pelo calor e pelo tempo quente; às nove horas da noite e principalmente às três horas da manhã; após a supressão de um corrimento seja qual for a sua natureza.

MELHORA: pelo repouso, pela imobilidade absoluta, tanto física quanto mental; pela pressão; estando deitado sobre o lado dorido; pelas bebidas ou aplicações frias.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica